

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 80
ANO XIII
MARÇO / ABRIL / 2020

**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**
Novo conceito
para comunicar as
metas da Lar

Novos tempos
**NEGÓCIOS
MAIS DIGITAIS**

O AGRO NÃO PARA

Mais de 11 mil associados
e 15 mil funcionários
mantém a produção
de alimentos da
Cooperativa





Sem tempo para
ir ao supermercado?
Nosso App é a solução.

Muito mais praticidade para você
realizar as suas compras.

Entre em nosso App e escolha
tudo que precisa direto do
celular. Tá fácil. Tá rápido.
Tá na sua mão.

Baixe grátis
e aproveite!



laremcasa.com.br

Tempos de pandemia

Neste momento estamos nos preocupando com coronavírus, o Covid-19, declarado como a pior pandemia que atingiu a humanidade nas últimas décadas.

Se não conseguirmos sensibilizar os poderes públicos para se reunirem e fazerem parte da solução, e não potencializarem ainda mais o problema, com consequências muito desumanas, pelo menos vamos fazer nossa parte, fazer melhor o que já fazemos bem feito, enquanto não tivermos cenários normalizados para fazer ainda melhor.

Estamos aprendendo a usar a tecnologia para tocar nossas atividades e responsabilidades, sem nos expor e expor outras pessoas, em aglomerações desnecessárias. Da mesma forma, um plano de contingências, seguindo protocolos rigorosos de higiene, está entre os instrumentos que vieram para ficar e serão salutares.

Com tanto conhecimento aprendido nos últimos meses, temos uma incerteza e uma certeza. A incerteza é até quando vamos conviver com a Covid-19, e a certeza é que virá uma próxima de maior ou menor grau.

Parece uma afirmação muito assustadora, mas se analisarmos que nas últimas duas ou três décadas, fomos assolados por muitas moléstias até então inexistentes, como a AIDS, H1N1, Sars, Ebola, Zika Vírus, Gripe Aviária e pestes Suína Clássica e Africana, que atingiram animais e podem contaminar pessoas, sem falar em doenças e pragas que dizimaram a agricultura, até pela ciência da estatística, há uma grande possibilidade de novas pandemias.

Temos ainda que considerar que outras doenças com diagnóstico e tratamento conhecidos como o sarampo e a dengue estão matando muita gente, além das mortes por acidentes e banditismo.

Nossa atividade, a produção de alimentos, está se defendendo, gerando empregos, e o país continua tendo superávit na balança comercial.

Precisamos ser declarados para o mundo e reconhecidos como o país da produção responsável de alimentos saudáveis.

Neste momento de desunião e disputa entre os poderes públicos, quem vai sofrer ainda mais é a população. E sobram declarações de conspirações de uns países sobre os outros e de insinuações de bioterrorismo, e ciência para isto não falta.

A ciência brasileira, na área de pesquisas para a saúde, não está mostrando serviço e também nos frustra a política econômica, como ter que importar produtos manufaturados tão primários, como máscaras e respiradores.

Como Lar Cooperativa, temos uma certeza, de estarmos no caminho e no momento certos, inclusive ampliando atividades essenciais.

Destacamos o trabalho da família associada e dos funcionários, como o grande diferencial, inclusive trabalhando nos domingos e no Dia do Trabalho.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger

Diogo Sezar de Mattia

Adriana Eliza Matte

José Carlos Colombari

Jakson Demétrio Lamin

Edio Rodrigo Welter

CONSELHO FISCAL - Efetivos

André Luiz Périco

Vanessa Anderson

Isabela Albuquerque

Suplentes

Remi Conti

Christian Luis Sausen

Alfonso Pedro Eidt

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná
Site: www.lar.ind.br

E-mail: comunicacao@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Marcelo Inagaki acompanhando a fase final do 2º lote em seu aviário novo, localizado em Matelândia-PR.



ENCONTRO COM PREFEITOS. Irineo da Costa Rodrigues expôs o plano de crescimento das atividades pecuárias da Lar

Mais Integração Pecuária

Programa fortalece a Cooperativa e a região Oeste

Camila Catafesta

Mais de 4.200 empregos, 700 aviários de frangos de corte e 50 novas granjas de suínos, são alguns dos principais números do Programa Mais Integração Pecuária apresentado pela Lar Cooperativa Agroindustrial. O Programa contempla ampliação da suinocultura e avicultura de corte da Lar no Oeste do Paraná até 2022, com investimentos da Cooperativa, dos associados e benefícios para toda região.

“Ampliando a geração de renda na região vamos gerar mais empregos em lojas, e em todos os segmentos. É um momento muito especial, de geração de emprego e movimentação econômica, fazendo a nossa região ainda melhor”, afirma o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues

MAIS INTEGRAÇÃO PECUÁRIA.

Os principais benefícios do programa de ampliação na produção de aves e suínos.



PROGRAMA INTEGRAÇÃO PECUÁRIA



Lar



PODER EXECUTIVO. 11 prefeitos da região, alguns vice-prefeitos e a Diretoria da Lar em momento de unir forças em prol do Oeste

Exposição dos detalhes do programa

Durante os meses de fevereiro e março o Programa Mais Integração Pecuária foi apresentado para os diferentes públicos envolvidos, com o objetivo de que todos tenham conhecimento do planejamento da Lar Cooperativa, os investimentos e benefícios para a região que fazem parte dessa ampliação.

Das reuniões participaram fornecedores de infraestrutura e construção; instituições financeiras; prefeitos, secretários municipais da agricultura, representantes de órgãos ambientais, de defesa agropecuária, da Copel e do governo do Estado. Também representantes da imprensa regional estiveram presentes nos encontros.

Com o poder público as principais demandas contemplam a duplicação da BR-277, programas para terraplanagem de novos aviários e granjas, asfalto e acessos adequados às propriedades rurais para garantir a entrada dos ca-

minhões de pintainhos e ração, além do escoamento da produção para abate, bem como estabilidade na rede elétrica para garantir o bem-estar das aves.

“Contamos com o apoio do governo do Estado e também da Itaipu para ajudar os nossos prefeitos a terem um orçamento maior, para assim melhorarem as estradas”, afirmou o diretor-presidente.

VIADUTO DE ACESSO À UIA

O superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar, Jair Meyer, acompanhou todas as reuniões e enfatizou a necessidade de um viaduto para acesso à Unidade Industrial de Aves em Matelândia, tendo em vista a segurança dos funcionários e prestadores de serviços que utilizam o local.

De acordo com o superintendente,



OBRA NECESSÁRIA. Unidade Industrial de Aves à margem da BR-277, em Matelândia: Lar reivindica a construção de um viaduto para facilitar o acesso à indústria

o fluxo de ônibus do transporte de trabalhadores tem previsão de aumentar em 50% até 2022, além de outros 50% para caminhões de carga viva e produtos acabados.

“Nós temos que unir esforços para irmos ao governador buscar a duplicação da BR-277 pelo menos de Matelândia até Céu Azul. Precisamos buscar alternativas para dar viabilidade aos produtores”, reforçou Teixeira, prefeito de Matelândia.

Investimentos da Lar Cooperativa

O crescimento demandará vários investimentos, dentre eles, por parte da Lar Cooperativa, R\$ 125 milhões na indústria de Matelândia, R\$ 230 milhões em novo complexo industrial em Medianeira (recepção de grãos e fábrica de rações), e também R\$ 45 milhões na Unidade Industrial de Aves 2, em Cascavel.

Os diferentes públicos envolvidos em cada etapa de reuniões realizadas no final do mês de fevereiro e primeira quinzena de março de 2020 tomaram ciência da dimensão do crescimento, que inclui aumento de empregos diretos na cadeia avícola de atuais 9.613 para 13.890; abate mensal de aves passando de 12,8 milhões de cabeças para 19,3 milhões; e o número de aviários evoluindo de atuais 1.547 para 2.247. (veja outros números no infográfico na página 4).

Na Lar Cooperativa, as atividades de pecuária surgiram como uma alternativa de diversificação de renda para as pequenas propriedades na década de 1990. Ao longo do tempo evoluíram, se profissionalizaram e atualmente assumem um papel de extrema relevância para o desenvolvimento de toda a região.

O QUE DISSERAM OS PARTICIPANTES



“ Com um trabalho conjunto, das cooperativas, produtores e governo, conseguimos manter esse status sanitário bom e continuar com a comercialização plena dos produtos.”

● **Juliano Moura**, supervisor regional da Adapar em Cascavel



“ Este é um projeto consolidado de expansão, que envolve vários segmentos e municípios. Cascavel, que tem uma grande unidade da Lar, não pode deixar de fazer a sua parte.”

● **Leonardo Paranhos**, prefeito de Cascavel



INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. A reunião com representantes de bancos mostrou em números a viabilidade para investimento em aviários e a necessidade de linhas de crédito mais específicas para o setor

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação para os Estados Unidos

● No dia 19 de março de 2020 foi realizada a primeira exportação de farinha de vísceras da Lar Cooperativa. Foi para os Estados Unidos, que passam a ser também um destino novo na história de exportações da Lar.

● A farinha tem como matéria-prima vísceras e miúdos de frangos, sendo produzida através de um processo de cozimento.

● A utilização de matéria-prima fresca garante que a Cooperativa entregue um produto de grande qualidade. Isso, somado ao esforço de toda a equipe comercial, tornou possível o acesso ao mercado americano.

● Nos Estados Unidos, o produto servirá de ingrediente-base na produção de alimentos para pets (cães e gatos).



RUMO AOS EUA. Equipes de expedição e controle de qualidade, acompanhados pelo gerente de suporte Rafael Camargo, conferindo a saída do contêiner para solo norte-americano.

TRANSPORTE

Equipe da Volvo visita a Cooperativa

● A Lar Cooperativa recebeu a visita do presidente nacional da Volvo, **Wilson Lirmann**, e sua equipe no dia 5 de março. A visita iniciou-se

na Unidade Industrial de Aves, em Matelândia, onde foi possível ver a utilização dos caminhões na recolha de aves e na expedição dos produtos congelados.

● Um dos objetivos foi apresentar a Cooperativa à equipe da Volvo, que é grande parceira da Lar. Exemplo dessa parceria são as reuniões periódicas rea-

lizadas entre representantes da Lar e da Volvo para discutir a aplicação dos veículos e possibilidades de melhoria.

● Essas ações geram ganhos de performance para Lar, permitindo o melhor uso dos caminhões e possibilitando à Volvo a melhoria contínua de seus produtos.



PARCERIA. Entrega simbólica da compra acumulada de 143 caminhões para renovação e ampliação de frota. Da esquerda para direita, em pé: gerente de compras da Lar, Jackson Motta; diretor comercial da Volvo no Brasil, Alcides Cavalcanti; coordenadora de compras da Lar, Tatiane Paula Dias; gerente regional de vendas da Nórdica Veículos, Nelcir Scalsavara; diretor-presidente da Lar; Irineo da Costa Rodrigues; presidente da Volvo do Brasil, Wilson Lirmann; diretor 1º vice-presidente da Lar, Lauro Soethe; diretor-presidente da Nórdica Veículos, Paulo Roberto Pizani; diretor comercial da Volvo Financial Services, Valter Viapiana; gerente regional de vendas da Volvo do Brasil, Alexandre Padovani; assessor de logística Giovani Gaio; gerente de pós-venda da Nórdica Veículos, Nelson Pizani Neto; e o comprador da Lar, Claudemir Puerari (Tato). Agachados: motoristas Michel Moreira, Dirlei C. Eckert, Alcir Rosso e Elton Lunardi



PARTIDA

Buba Júnior nos deixou aos 91 anos

● O ex-dirigente da Lar Cooperativa Agroindustrial, **Francisco Buba Júnior** (foto), faleceu em 3 de maio de 2020 aos 91 anos de idade. Buba foi um engenheiro civil reconhecido por trabalhar de acordo com o projeto, tudo em seu lugar.

● Tornou-se parceiro da então Comasil (depois Cotrefal, hoje Lar) em 1973, quando a Cooperativa iniciou a construção dos armazéns de Medianeira, São Miguel do Iguazu e Santa Helena.

● Depois, tornou-se vice-presidente da Cooperativa, e quando o agrônomo Paulo Roberto Durgante Lacerda se afastou, assumiu como presidente por dois meses, entre fevereiro a abril de 1974. Após, seguiu sua carreira de engenheiro e fiscal de obras financiadas pelo BRDE, mas a simpatia pelo cooperativismo permaneceu.

VIRE A CHAVE COM A LAR

Cliente premiada é de Santa Helena

● A professora de Educação Infantil **Juliana Stawinski**, moradora de Santa Helena, recebeu no dia 6 de março as chaves do veículo HB20 da campanha **Vire a Chave com a Lar**.

● “Estou emocionada, feliz, até porque nunca ganhei um prêmio assim. Vejo que a Lar valoriza seus clientes, com bom atendimento e prêmios que contemplam muitas pessoas, o que faz a felicidade da família”, afirmou a ganhadora ao receber a premiação no seu local da sorte: o posto Lar de Santa Helena.

● O diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe ressaltou que a ganhadora é uma pessoa de sorte, pois foi contemplada em um universo de aproximadamente 2,5 milhões de cupons.



FELIZARDA. Juliana ladeada pelo gerente da Divisão de Alimentos, Ricardo Baron, e pelo 1º vice-presidente Lauro Soethe



SOLIDARIEDADE EM MEDIANEIRA - “Amor, Carinho e Cultura” é um projeto desenvolvido pela primeira prenda juvenil

da 12ª RT/MTG-PR, **Hilda Gabrielle**, em prol dos integrantes da terceira idade que habitam o Lar dos Idosos de Medianeira. O projeto consiste em arrecadar alimentos, roupas e produtos de higiene para serem doados a quem precisa. As arrecadações são entregues com o carinho da conversa, da companhia e da cultura gaúcha.

A imagem registra o repasse de doações de funcionários do Centro Administrativo para o projeto. A partir da esquerda, analista de Recursos Humanos da Lar, **Silvia Grapiglia**; gerente de Gestão de Pessoas, **Fabiane Poletto**; a prenda **Hilda** e o superintendente Administrativo/Financeiro **Clélio Marschall**.

Comunicado dos supermercados e postos Lar

● A campanha de vendas **Vire a Chave com a Lar** foi prorrogada por 90 dias. Em decorrência da pandemia de Covid-19, todos os sorteios da Loteria Federal foram suspensos, o que impossibilita a realização do sorteio da Lar que está condicionado aos números da loteria para definição do ganhador.

● A nova data para sorteio será dia 15 de julho, o que permite aos clientes cadastrarem seus cupons pelo site www.lar.ind.br/promocao até o dia 14 de julho de 2020, às 23h59. Todos os cupons cadastrados na campanha continuam valendo para o sorteio que irá premiar 5 poupanças, no valor de R\$ 50 mil cada. No período de prorrogação (maio, junho e início de julho) quem realizar compras na rede Lar Supermercados e Lar Postos acima de R\$ 50 continuará recebendo cupons para participar.



ESTUDANTES. Grupo que participou do primeiro módulo: alguns novatos no curso e outros fazendo reposição das aulas perdidas nas turmas anteriores

PROGRAMA

Capacitação de associados

● No dia 10 de março iniciou-se a terceira turma da Lar Cooperativa do Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativistas, curso ministrado pelo ISAE e com apoio do Sescoop/PR. O coordenador de Cooperativismo do Sescoop/PR, **Humberto César Bridi**, esteve presente na abertura.

● As aulas (suspensas desde abril pela pandemia de Covid-19) irão contemplar temas como Cooperativismo, Autogestão, Gestão de Projetos, Análise

de Investimentos, Gestão Econômico Financeira e Governança Cooperativista. O nível de capacitação é equivalente a uma pós-graduação.



PARTIDA 2

Faleceu o pioneiro Manoel da Veiga

● O cooperativista **Manoel da Veiga**, integrante do grupo dos pioneiros que alicerçaram a Lar e Sicredi, faleceu no dia 7 de maio, aos 95 anos. “Seo” Manoel era gaúcho de São Luiz Gonzaga e migrou para a Linha Padre Feijó, município de Missal, em 1969. Ele se associou à Cooperativa em 1975, atuou no Comitê Educativo Central e fez parte do Conselho de Administração da Lar Cooperativa de 1981-1984.

COMITÊS

Giro de reuniões

● Durante o mês de março aconteceram as reuniões do Cooperovos, Coopersui e Cooperaves, com um público total de aproximadamente 500 participantes. Devido à prevenção contra o coronavírus, e em cumprimento aos decretos municipais e do estado do Paraná, algumas reuniões de avicultores não foram realizadas nos núcleos de São Miguel do Iguaçu, Céu Azul e Toledo. Pela mesma razão o giro do Cooperagri também não aconteceu. Na pecuária os principais temas abordados foram os cuidados com a água para a saúde e sanidade dos animais, medicação via água em suínos e probióticos via água.



MISSAL. Casa cheia e olhares atentos durante a reunião dos suinocultores. Todas as reuniões tiveram o acompanhamento e participação do 2º vice-presidente Urbano Inacio Frey.

O AGRO NÃO PARA

Mais de 11 mil associados, 15 mil funcionários e 26 milhões de animais no campo mantêm a produção de alimentos da Lar Cooperativa a pleno

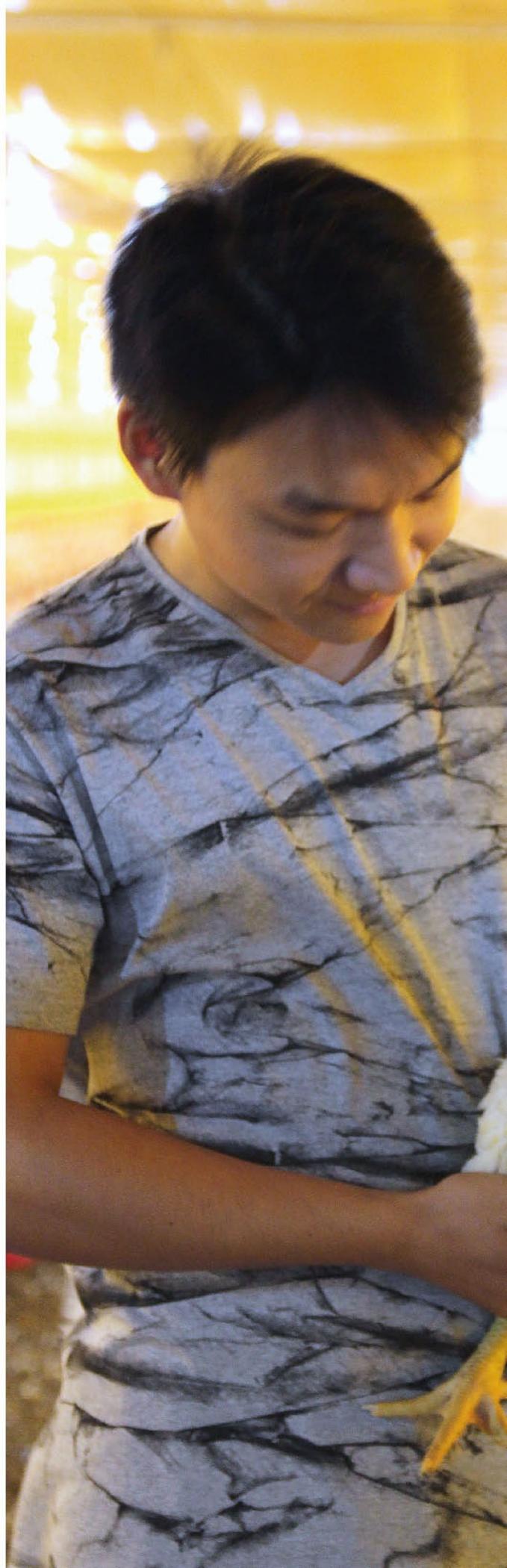
Camila Catafesta

O agronegócio não para, e a Lar Cooperativa também não parou. Algumas pessoas podem não entender direito o motivo de se continuar trabalhando mesmo em um período de pandemia de Covid-19. Nas páginas a seguir você está convidado a ler um pouco sobre essas razões e a real dimensão de tudo que está envolvido nesse processo de produção agrícola e industrialização de proteína animal.

“Produzimos alimentos, e eles são tão importantes quanto remédios nesse período de pandemia”, afirma o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues. O dirigente reforça a preocupação com o bem-estar animal, pois a Cooperativa possui no campo aproximadamente 26 milhões de cabeças alojadas ao mesmo tempo, em uma visão geral de toda cadeia produtiva de frango de corte, suínos, ovos postura e leite, o que movimenta em média 468 cargas de caminhões diariamente no transporte para alojamento, abate, rações e comercialização de produto. É preciso infraestrutura de logística para garantir entregas de rações aos animais.

O transporte também é essencial para levar o alimento até o consumidor final, tanto por rodovias no mercado interno, quanto pelos navios nos portos para o mercado externo. Há toda uma estrutura de produção antes de os animais chegarem aos associados integrados, além da riqueza gerada pelo agronegócio para geração de renda para 26 mil famílias de associados e funcionários e dar suporte para a economia brasileira. As cadeias produtivas são engrenagens muito bem ajustadas, qualquer desarranjo em uma das peças traz consequências em efeito cascata. Mantendo todo cuidado necessário e redobrado com a saúde das pessoas, a produção precisa continuar.

MENTE ABERTA. Marcelo Inagaki (dir.) no aviário da família: “Precisamos seguir as recomendações do técnico e ter a mente aberta, sempre há algo para fazer melhor”



Cadeia de produção avícola

Na Lar Cooperativa, para garantir um abate diário atual de 520 mil aves, o planejamento começou há um ano e meio, para garantir alojamento das matrizes e produção de ovos férteis, que dão origem aos pintainhos. Na Unidade de Recria de Aves (URA), em Santa Helena, são mais de 1 milhão de aves alojadas, que depois entrarão para produção de ovos férteis. A cadeia produtiva (conforme quadro abaixo) envolve ainda o trabalho nos dois incubatórios próprios, associados integrados, assistência técnica, recolha, abate e comercialização do produto acabado.



Sucessão no campo: a família Inagaki

Com seriedade no olhar, semelhante a qualquer empresário da cidade, e ávido por dar continuidade aos negócios da família, o jovem Marcelo Inagaki (25) é um empresário rural que entregou o segundo lote de frangos do aviário novo no mês de março. “Temos o nosso próprio negócio e investimos

para viabilizar a propriedade”, afirma Marcelo de pronto ao falar sobre os R\$ 500 mil aplicados na nova estrutura, que conta com o que há de mais moderno para a avicultura.

Marcelo, com curso superior em Administração, e o irmão Célio (22), graduado em Ciências Contábeis, são a sucessão na propriedade dos pais, Américo e Emília, em Vila Esmeralda, município de Matelândia. A pequena

propriedade é um exemplo de viabilidade pelo cooperativismo, força econômica e social, que faz a diferença na vida das pessoas. São nove alqueires destinados ao plantio de soja e trigo, um aviário mais antigo (nº 130), com 15 mil aves alojadas, e o aviário novo, com 21.900 frangos para engorda.

Em tempos de pandemia, na propriedade dos Inagaki o trabalho segue normal. Lavar as mãos com frequência e usar álcool em gel já eram práticas diárias comuns aos avicultores integrados da Lar.

Mesmo com clima de pânico no mundo lá fora, o jovem Marcelo tem o ar de serenidade da porteira pra dentro, típico de sua ascendência japonesa e de quem confia na Cooperativa para condução dos negócios que ele faz parte.

Marcelo é ciente da sua responsabilidade no ciclo de que o agro não para, são em média mais de 200 mil aves ao ano cuidadas pela família. Com sorriso tímido ele conta que está feliz com os resultados, que não vem do acaso. “Precisamos seguir as recomendações do técnico e ter a mente aberta, sempre há algo para fazer melhor” comenta Marcelo ao detalhar que



OS INAGAKI. Há 20 anos na avicultura da Lar, a família ampliou a atividade. O jovem Marcelo (à direita) faz parte da terceira geração de associados da Cooperativa

as estruturas diferentes (um aviário antigo, com reformas e outro novo) demandam manejos diferenciados e muito cuidado para garantir o melhor desempenho das aves. Ao ser questionado sobre qual é a sua motivação para o trabalho diário, o jovem vai direto

ao ponto e responde: “Rentabilidade, para honrar nossos compromissos, e entregar um produto de qualidade para alimentar o Brasil e o mundo”. Os aviários da família seguem os padrões da norma GlobalG.A.P. para exportação de alimentos.



PARCERIA. Técnico Carlos Bianchi orientando Marcelo para obter bons resultados no novo aviário

Por que o agro não pode parar?

- Garantimos a produção de alimentos para o Brasil e para o mundo;
- Compromisso com o bem-estar animal para garantir alimentação e cuidados básicos;
- Geração de renda para pequenas propriedades rurais;
- Geração de empregos e sustentação da economia do país;
- Os animais não param de nascer e se reproduzir;
- As plantas continuam necessitando de cuidados;
- As pragas e variações climáticas continuam atingindo as lavouras;
- A soja e o milho são matérias-primas para ração dos animais, por isso não podem faltar;
- Saúde pública: se o abate dos animais é adiado, resulta em número significativo de mortes, sem local para destinação adequada, o que pode ocasionar doenças inclusive para humanos;
- Compromisso com a sustentabilidade (negócios ecologicamente corretos, economicamente viáveis e socialmente relevantes).

Suínocultura reforça medidas de segurança

A produção de suínos inicia-se com a Unidade Produtora de Matrizes (UPM), localizada em Portão Ocoy, no município de Medianeira. São 667 matrizes, que geram 20.268 leitões/ano. A matéria-prima para inseminação vem da Unidade Produtora de Sêmen, com 95 machos alojados e produção de 171 mil doses/ano.

A Lar Cooperativa também possui duas unidades próprias para produção de leitões (UPL's), uma em Itaipulândia e outra em Serranópolis do Iguaçu, ambas com 5.200 matrizes alojadas e produção anual de 162 mil leitões/cada. Ainda no que diz respeito à produção de leitões, a Lar possui três unidades produtoras de desmamados (UPDs). A maior está em Santa Helena, com estrutura para 10 mil matrizes e produção de 330 mil leitões/ano; as outras duas localizam-se em Toledo e Santa Helena, com mais 4 mil matrizes e produção de 123 mil leitões/ano.

Toda produção das UPDs é destinada para produtores crechários



ACESSO RESTRITO. As áreas de produção já têm controle de entrada há vários anos para manter os cuidados com a saúde das pessoas e a sanidade dos animais. A imagem é de uma granja de crechários na propriedade Maraskin em Santa Helena

concluírem a engorda dos suínos até 23 quilos, para então serem destinados ao terminador. No total são 241 granjas de produtores responsáveis por entregar os animais com 128 quilos, que são destinados ao abate na Frimesa, um total de 641 mil cabeças/ano.

O que mudou com a pandemia? “O trabalho segue da mesma forma que fazíamos antes em nossas unidades de produção, mas reforçando algumas questões de segurança como banhos

frequentes, uso de desinfetantes e isolando pessoas que estão com sintomas da doença ou fazem parte do grupo de risco (acima de 60 anos, que tenham alguma comorbidade ou gestantes). Há dois meses proibimos visitas técnicas das empresas parceiras, seja de questões de nutrição ou genética. Todos esses processos determinados pelo Ministério da Saúde estamos colocando em prática”, detalha o gerente da Divisão Pecuária, Dirceu Zotti



AVIÁRIOS. Mais de 1.500 estruturas aptas com o que há de mais moderno para atender as normas de bem-estar animal na criação de frangos de corte

Produção de ovos se mantém inalterada

A pandemia acontecendo ... e as galinhas continuam produzindo ovos! Nesta atividade na Lar são mais de 1 milhão de aves alojadas, que representaram uma produção média de 2.002.822,75 dúzias/mês durante o primeiro trimestre de 2020. O trabalho envolve 94 produtores.

“Durante a pandemia estamos fazendo a nossa parte de continuar com processos de higienização e cuidados na produção dos ovos, além de manter a família em isolamento na propriedade para cuidar da nossa saúde”, afirma a coordenadora do Coopervos e conselheira Fiscal, Vanessa Anderson.

Plano de contingência

Lar atua forte contra a proliferação da Covid-19

CONTROLE DE TEMPERATURA. Prevenção é o melhor remédio para evitar a proliferação

Camila Catafesta

.....□
O que fazer quando o novo coronavírus tomou proporções maiores, se tornou uma pandemia e chegou à área de atuação da Cooperativa? Montou-se um Comitê de Gestão de Crise, grupo formado pela Diretoria Executa e os três superintendente (G6) para pensar sob vários aspectos como a pandemia poderia afetar os negócios da Lar, como minimizar os riscos, mas, acima de tudo, como cuidar da saúde das pessoas, tanto funcionários, como associados, fornecedores e clientes.

A partir das análises e diretrizes

do Plano de Contingência estabelecido pelo G6, as equipes responsáveis pela saúde e segurança, tanto corporativamente, quanto os responsáveis de cada unidade, indústria, supermercado ou posto de combustíveis e gerentes, deram continuidade às medidas de prevenção.

“Continuamos em contingência, estamos constantemente incrementando ações conforme o cenário local e nacional, seguindo os decretos municipais e priorizando o cuidado com a saúde de todos” afirma o superintendente Administrativo/Financeiro Clédio Marschall.

Principais ações definidas pela Lar

- Cancelar eventos e treinamentos com aglomeração de pessoas;
- Suspende visitas em todas as unidades da Lar. Para atendimento aos associados serão priorizados o uso de telefone e de tecnologias digitais;
- Suspende viagens a eventos, feiras e reuniões com aglomeração de pessoas;
- Realizar reuniões online, com uso de tecnologias disponíveis, para evitar contato presencial;
- Aferir a temperatura de todos os funcionários e terceiros que necessitem realizar serviços essenciais, antes da



UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES. É necessário desinfetar as mãos ao adentrar o local de trabalho



TRANSPORTE. Todos os ônibus que transportam funcionários da Lar passam por processo de sanitização



EXPORTAÇÃO. No Centro Administrativo, a equipe do mercado externo segue o ritmo normal de trabalho com os devidos cuidados



CUIDADO. Motorista da recolha aves higieniza as mãos ao chegar à indústria

entrada nas unidades;

- Acompanhamento constante do status de saúde dos funcionários, direcionando para o ambulatório médico da empresa aqueles que apresentarem quadro gripal, coriza, espirros ou tosse, para avaliação e encaminhamento adequado;

- Em caso de diagnóstico de paciente suspeito, deixar o funcionário em casa até confirmação;

- Disponibilizar álcool em gel em todas as unidades;

- Reforçar a higienização de superfícies de contato frequente das mãos como maçanetas, portas, corrimãos, botões de controle de equipamentos,



MUDANÇA NA ROTINA. Operadora de caixa da rede Lar Supermercados higieniza com álcool o seu local de trabalho

computadores e telefones;

- Implementar frequência de desinfecção ambiental e estruturas nos ônibus de transporte dos funcionários;

- Disponibilizar e disseminar aos funcionários informações fidedignas e claras sobre o coronavírus (Covid-19) e formas de prevenção, principalmente reforçando a necessidade de evitar cumprimentos, lavar as mãos frequentemente com água e sabão e fazer uso da máscara (conforme determinação do Ministério da Saúde a partir do mês de abril);

- Home office para as atividades e funções possíveis e para pessoas do grupo de risco.

Comissão de frente contra o coronavírus

Equipes atuam para implantar medidas de prevenção e controle



MEDIANEIRA. Profissionais do SESMT corporativo



MATELÂNDIA. Equipe do SESMT da UIA



CASCAVEL. Equipe da Unidade Industrial de Aves 2

Camila Catafesta

Técnicos de enfermagem, enfermeiras, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, médicos, bombeiros civis, técnicos de segurança no trabalho, engenheiros de segurança, psicólogos, assistentes sociais, desenhistas e auxiliares administrativos são as diferentes profissões que compõem as equipes multidisciplinares de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Lar Cooperativa, num total de 94 profissionais.

A atuação deles faz a diferença diariamente na Cooperativa, no acompanhamento e prevenção para a saúde dos trabalhadores, mas em tempos de pandemia são eles que estão à frente para implantar o Plano de Contingência, mitigar riscos e orientar os trabalhadores.

“Nosso maior desafio é a conscientização e adaptação das pessoas, visto que tudo é novo para todos”, afirma o engenheiro de segurança e responsável pelo SESMT da Unidade Industrial de Aves em Matelândia, Enio da Rosa.

O engenheiro comenta que os profissionais de saúde também temem o desconhecido, mas as equipes estão coesas e a Lar Cooperativa tem dado total apoio e estrutura para o trabalho adequado em tempos de pandemia. “Temos fé em Deus e estamos trabalhando arduamente para vencermos o que virá”, finaliza Enio.

COORDENAÇÃO. Enio é engenheiro de segurança e responsável técnico do SESMT da UIA

Ensino superior na UIA

Curso de graduação para funcionários em Matelândia

Camila Catafesta

Aproximadamente 80 funcionários da Lar Cooperativa que trabalham na Unidade Industrial de Aves (UIA), terão a oportunidade de cursar uma faculdade. A opção acontece graças à parceria da Lar Universidade Corporativa com a Uniamérica.

As aulas iniciaram-se no mês de março e têm duração de dois anos e meio para o curso de Tecnologia de Produção Industrial (interrompidas temporariamente devido à pandemia de Covid-19).

Com uma metodologia inovadora, as aulas combinam o melhor do ambiente presencial e o melhor que a tecnologia da educação a distância tem a oferecer. O estudante vem ao polo duas vezes por semana para desenvolver projetos e soluções voltadas para a demanda da própria indústria, aliando prática e teoria de acordo com as necessidades do próprio mercado. As demais atividades são realizadas em casa.

“Conseguimos oferecer um curso de qualidade e com custo mais acessível aos funcionários, sem necessidade de gastos com transporte”, afirma a gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poletto Bersch.



ACADÊMICOS. Duas turmas de funcionários da Unidade Industrial de Aves, de Matelândia, iniciaram o curso superior graças à parceria da Lar com a Uniamérica



Retorno aos estudos em Cascavel

A Unidade Industrial de Aves 2 iniciou em março a segunda turma de Educação de Jovens e Adultos - EJA. A Cooperativa está em constante busca pelo conhecimento, e incentiva que seus funcionários façam o mesmo, pois entende que o crescimento precisa acontecer em conjunto. Mais 41 colaboradores receberam a oportunidade de concluir o Ensino Médio, e assim almejar novas perspectivas profissionais. As aulas acontecem no espaço e horário de trabalho. Um benefício oferecido pela Lar para aqueles que desejam estudar.

O trabalho e a produtividade da família Terra

Foco está na criação de suínos e na produção de 300 litros de leite/dia

Roberto Marin

Mozair Francisco Terra, 56 anos, a esposa Claudete Bonetti, 57 anos, e o filho Luiz Henrique (acadêmico do curso de Farmácia) residem e trabalham numa propriedade rural de 12 alqueires (29 hectares), localizada na Linha Cruzeirozinho, distante 1.5 quilômetro da cidade de Matelândia (PR).

Eles, de forma integrada e familiar, fazem a terminação de 4.500 suínos/ano em média e produzem uma quantidade significativa de feno, o necessário e suficiente para alimentar o gado leiteiro e ter uma produção diária de 300 litros de leite. Em breve a suinocultura será ampliada com edificação de mais um barracão, o que vai elevar

a produção para seis mil cabeças/ano.

Os Terra são originários de Piumhi, no estado de Minas Gerais. Migraram para o Oeste do Paraná na década de 1960 e se estabeleceram na comunidade do Morro da Salete, no município de Medianeira.

A terra era pouca para 10 irmãos. “O negócio foi cada um pegar a parte que cabia e se virar,” conta Mozair. E ele se “virou” exercendo diversas atividades até comprar a propriedade em Matelândia, no ano de 2002, quando passou a se dedicar basicamente à suinocultura, porque “mineiro gosta de carne de porco, gosta de torresmo, e eu sempre tive vocação para a suinocultura desde o tempo do porco comum, aquele criado solto, na base da lavagem”, pontua.



SUINOCULTURA. Na granja da família Terra são criados suínos com qualidade. A produção vai para abate no frigorífico Frimesa, em Medianeira



SEM ESTRESSE. A partir da esquerda, Luiz Henrique, Claudete e Mozair: família Terra na propriedade rural em Matelândia. O jeito mineiro de viver



Atividades programadas, sem estresse nem atropelos

A família Terra define de forma organizada as tarefas e o horário para trabalhar - sempre com a colaboração de funcionário. O tempo é dividido e distribuído, sem atropelos, para que “ninguém fique estressado”, diz o filho Luiz Henrique. Assim, o pai cuida dos suínos; a mãe, dos afazeres domésticos; e o filho, do leite. Pela madrugada começa a ordenha de aproximadamente 25 vacas. No mesmo tempo, as duas granjas são vistoriadas.

Os suínos chegam à propriedade transportados pelos caminhões da Lar, com um peso de 23 quilos; após um período de 100 a 105 dias, quando atingem o peso médio de 130 quilos, são enviados para o abate no frigorífico da Frimesa em Medianeira.

Além de pecuarista, Mozair Terra é o presidente do Sindicato Rural de Matelândia, coordenador do Coopersui da Lar e presidente do Conselho da Paróquia Nossa Senhora do Caravággio, também de Matelândia. No sindicato é a voz oficial patronal do agronegócio. No Coopersui é também o porta-voz dos suinocultores, com suas críticas, sugestões e elogios, que após as reuniões são levados a Diretoria Executiva da Cooperativa. Na paróquia é coordenador de todas as ações de formação e preparação das atividades da Igreja Católica.

O que chama atenção na família Terra, além do capricho e organização da propriedade, é que o mundo não se resume apenas em trabalhar “O trabalho não é tudo. Ninguém é feliz só trabalhando. É preciso tirar alguns dias de férias, fazer um passeio, ter uma vida comunitária”, sintetiza o filho Luiz Henrique.



AMPLIAÇÃO. Terraplenagem pronta para receber um novo barracão. Alojamento para mais 500 suínos ao lote



DIRETORIA. O diretor-presidente da Lar, Irineo Rodrigues, se adaptou à ferramenta de videoconferência para interagir com os mais variados públicos. Em média, são três reuniões ao dia. Na foto, reunião virtual para análise do desempenho geral de março

Negócios mais digitais

Lar Cooperativa intensifica uso de tecnologias para manter o trabalho rodando

Camila Catafesta

A tecnologia encurta distâncias! Isto não é novidade. O que tem de novo agora é como ferramentas online contribuíram tanto para que o trabalho continuasse acontecendo. A palavra “home office”, que antes era realidade em grandes centros, a partir

do mês de março de 2020 também se tornou frequente no interior do Paraná, onde, desde que a função o permita, os funcionários trabalham de casa com o uso de tecnologia.

Whatsapp, chamada de vídeo ou áudio, videoconferência, Google Meet, Hangout, Zoom, não importa o nome da ferramenta, o fato é que o nosso mundo bem próximo se tornou muito mais digital.

“Nós já tínhamos dentro da Cooperativa esses instrumentos, mas eles não eram muito utilizados porque a gente

resiste à mudança, nós sempre queremos fazer do mesmo jeito”, afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao informar que nos meses de pandemia de Covid-19 a Diretoria Executiva da Lar continuou trabalhando em tempo integral, acompanhando o andamento dos negócios online e realizando várias videoconferências por dia.

Salas virtuais foram palco para reuniões de relevância com a ministra da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, com a Ocepar



e dirigentes cooperativistas, além dos conselhos de Administração e Fiscal, superintendentes, gerentes e convidados externos.

A psicóloga Patrícia Carniel, por exemplo, durante o oitavo mês de gestação e logo após a notícia da pandemia, foi orientada a aderir ao teletrabalho. Ela realizava as contratações com entrevistas online por vídeoconferência. Uma maneira de evitar contato presencial com os candidatos externos, protegendo assim a saúde da mãe e do bebê.



NEGÓCIOS AGRÍCOLAS. Reunião online entre superintendentes e gerentes do PR e MS



ENTREVISTAS. A psicóloga Patrícia Carniel, gestante, trabalhando em homeoffice na seleção de candidatos para trabalho na Lar

FUNCIONA MUITO BEM

● No mundo todo, o teletrabalho, ou trabalho remoto, foi estimulado nos últimos meses para diminuir as aglomerações e reduzir a propagação do novo coronavírus. De acordo com o superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad, que realizou várias videoconferências, principalmente com gerentes das unidades de atendimento, é uma opção que funciona muito bem desde que se tenha um sinal de internet razoável. “Mesmo online, a pessoa olhando no olho, facilita a compreensão daquilo que se deseja comunicar”, diz Vandeir.

● Na visão do superintendente, as videoconferências reduzem custo e risco em deslocamentos, e são muito produtivas, “não há distração, a pessoa está focada na tela, tem hora de início e término”.

● Para o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, essa forma de trabalho mais digital veio pra ficar. “Ela será cada vez maior, seja pelo computador ou pelo celular”, enfatizou o dirigente ao mencionar inclusive que o comércio será cada vez mais online e também a educação.

Exemplo de sucessão familiar

Evandro Behenck decide ficar na propriedade dos pais

Roberto Marin

Na vastidão das terras planas, no extremo Oeste do Paraná, o jovem Evandro Behenck, 22 anos, já aos 13 tinha dois grandes objetivos na vida: estudar agronomia para produzir mais e melhor; e, na sequência, dar continuidade ao trabalho dos pais, isto é, assumir a administração da Fazenda Gaúcha que tem uma área de 186 hectares e está localizada na Comunidade Três Fazendas, perto do Lago de Itaipu, no município de Santa Terezinha de Itaipu (PR).

Agricultores que são, os pais, Avaniildo Scheffer Behenck, 61 anos, e Ivone Sheid, 54 anos, ele natural de Torres (RS), ela nascida no antigo Distrito de Alvorada (inundado pelo Lago de Itaipu), no município de Foz do Iguaçu, contraíram matrimônio em



PESQUISA. Evandro estuda o problema da “mancha foliar” na lavoura de milho

1984. Da união nasceram dois filhos: Christian (que já foi conselheiro da Lar e hoje reside no Pará) e Evandro, que ficou na propriedade.

A Fazenda Gaúcha é altamente produtiva: este ano, a produção de soja beirou a 76 sacas por hectare; o milho, na última safra, beirou a 115 sacas por hectares. É na Fazenda que Evandro vai tocar a vida.

Tudo bem, o local tem pouca movimentação de pessoas, apenas o ronco de tratores e colheitadeiras na hora do plantio e da colheita. Reina um grande silêncio. O céu é azul. O vento sopra manhosamente. E Evandro é tímido. Pergunta-se. E a vida social? Sempre os desafios apresentam uma resposta. E a resposta foi a participação nos comitês da Lar.

Um líder promissor

Evandro, como todo jovem, lê tão somente pela internet. Sempre procura ficar atualizado. “Olho a previsão do tempo, mercado agrícola e preços. Gosto muito de ver dicas sobre a manutenção e consertos de máquinas e equipamentos agrícolas”, destaca.

Gosta também de pesquisar. Atualmente estuda, através de ensaio experimental, “a relação entre o espaçamento e incidência da mancha foliar na cultura do milho”. Tese que pretende apresentar no TCC de conclusão do curso.

E as amigas? Ele as tem nos colegas de faculdade, campus da UDC – União Dinâmica das Cataratas, em Foz do Iguaçu, explica. E na outra ponta, ou na mesma, está



NA FAZENDA. Avaniildo e Ivone Behenck com o filho Evandro na Fazenda Gaúcha, em Santa Terezinha de Itaipu: sucessão familiar já definida

a liderança que é exercida no Comitê de Jovens da Lar - que visa fortalecer a ideia de sucessão familiar - e na coordenação do Coperagri – grupo de produtores de grãos que se reúnem para discutir ações e reivindicações

que devem chegar ao conhecimento da Diretoria Executiva da Lar.

A participação é atuante, porque entende que a “vida é um constante aprendizado para se viver e para deixar um mundo melhor”.

PROMOÇÃO

Poupar e Ganhar Sem Parar

Cooperar é muito mais negócio.



2,5
MILHÕES
DE REAIS
em prêmios

Mais de
200
sorteios

3 cliques e você poupou!

A cada **R\$ 100,00** ganhe um número da sorte.



Saiba mais em www.poupareganharsemparar.com.br



Promoção válida de 02/03/2020 a 21/12/2020. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em www.poupareganharsemparar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivado emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900504/2019-55. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519. Ouvidoria Icatu - 0800 286 0047.

Inovação para o produtor rural

Lar Cooperativa disponibiliza aplicativo para associados

Camila Catafesta

O controle da movimentação financeira na palma da mão é uma das vantagens do aplicativo “Lar Digital”. Ele facilita a vida dos associados e transforma as atividades do dia a dia em dinâmicas fáceis e adaptadas a todos. Disponível para download gratuitamente na Apple Store ou Google Play, o “Lar Digital” apresenta de maneira ágil e segura os romaneios de entrega de produção agrícola, as notas fiscais de entrega, os débitos que o associado possui na Cooperativa, e muito mais.

A ferramenta foi lançada nos giros de reuniões do Cooperovos, Coopersui e Cooperaves no mês de março, e posteriormente divulgada nas redes sociais e programa de rádio da Lar para todos os associados.

De acordo com o superintendente Administrativo Financeiro Clédio Marschall, que também tem em seu guarda-chuva de gestão a área de TI, a proposta é usar a tecnologia em mãos para obter as informações necessárias sem precisar ir à unidade de atendimento. “Fazemos questão de atender muito bem o nosso associado nas nossas unidades. A tecnologia não substitui a presença, mas algumas operações que o produtor possa fazer do seu celular e ter a informação na hora que ele quiser, acreditamos que é uma vantagem”, disse Clédio.

Segundo o associado Douglas Taube, de Missal, a inovação vem em boa hora para o agricultor, principalmente para evitar de sair de casa em tempos de pandemia.

QR CODE PARA BAIXAR O APLICATIVO

Android



iOS



10 MOTIVOS PARA USAR O APP LAR DIGITAL

- 01 MELHOR GESTÃO DOS NEGÓCIOS**
No LAR DIGITAL você consegue consultar a sua situação financeira com a Cooperativa. As datas e valores facilitam a organização e controle da produção.
- 02 SEGURANÇA**
Ao instalar o app coloque a sua foto para posterior liberação do gerente. Assim terá acesso a suas informações pessoais.
- 03 COTAÇÕES AGRÍCOLAS**
Diariamente os preços de balcão para soja, milho e trigo estão disponíveis.
- 04 PROGRAMA DE RÁDIO**
Mantenha-se conectado de onde estiver, a qualquer hora, para saber o que está acontecendo na sua Cooperativa.
- 05 EXTRATO AGRÍCOLA**
Acompanhe todas as suas compras de insumos agrícolas e comercialização de grãos.
- 06 ROMANEIOS DE PRODUÇÃO**
Faça a gestão digital de cada carga entregue: grãos, aves, suínos ou leite durante o ano.
- 07 CLIMA**
Consulte a previsão do tempo para melhor organização das suas atividades.
- 08 LOTE DE AVES**
Para os avicultores já estão disponíveis as informações do lote entregue. Em breve também para os suinocultores.
- 09 LAR CARD**
Esteja sempre atento a suas transações, datas e valores das últimas compras.
- 10 COMODIDADE**
Tenha acesso a todas as informações mencionadas acima sem sair de casa!



GESTÃO DIGITAL. Associado Douglas Taube utilizando o aplicativo Lar Digital no campo. Ele é membro do Comitê de Inovação Associados e foi um dos primeiros a aderir à tecnologia



Agronegócio em tempos de Covid-19

Efeitos da pandemia sobre o setor

Vandeir Conrad
- superintendente de Negócios Agrícolas

Vemos diariamente na mídia mundial noticiários referentes à pandemia de coronavírus (Covid-19), onde existe uma grande incógnita sobre o futuro e principalmente entre as medidas mais eficazes a serem adotadas em cada país e, dentro deste, em cada região, Estado e município. Esta situação tem gerado grandes embates políticos, econômicos e sanitários entre as autoridades e também entre a população, que de uma forma ou de outra está sendo atingida.

Neste contexto todo vive o agronegócio com situações distintas, dependendo do ramo agrícola que cada um está inserido. Por exemplo, o cenário vivido pela cadeia de etanol, da floricultura e do algodão é muito diferente

de quem tem sua base alicerçada na soja, no milho e na avicultura ou suinocultura; enquanto alguns sofreram impactos violentos pela redução da demanda interna, outros se beneficiaram com a alta do dólar por possuírem suas mercadorias destinadas em grande parte ao mercado externo.

Nossa região, e mais especificamente a Lar Cooperativa, faz parte do grupo de melhor cenário, no qual os impactos da pandemia existem, mas de forma mais branda no que tange a mercados e demandas. Vale destacar que todos os cuidados foram tomados de forma a garantir, ao máximo, a segurança dos nossos funcionários e associados. Podemos dizer, inclusive, que se olharmos tão somente a questão de precificação do nossos produtos, fomos beneficiados, pois a soja, o principal produto do ciclo anual das nossas

propriedades, além de revelar-nos uma safra cheia, teve seus preços fortalecidos pelo câmbio, o sustentador de todas as quedas vindas dos mercados internacionais, os quais também sofreram com a redução da demanda local.

O que podemos afirmar é que as fases, os impactos da pandemia, são diferentes entre os países, e o que estamos vivendo hoje no Brasil, já ocorreu em meados de janeiro na China, principal comprador mundial de soja. A situação por lá já está mais controlada e a demanda por soja já voltou muito forte.

Assim, seguimos firmes e fortes nas vendas destinadas ao gigante asiático (China), que possui uma importância que muitas vezes é supradimensionada pois são economias complementares, um comprador e outro consumidor. Então, além da soja, compram grande parte das nossas carnes. Somados à Índia, os chineses são os grandes fornecedores de moléculas químicas que são matéria-prima para os agroquímicos, também utilizados por nós, estes, sim, importados pelo Brasil e que neste momento chegam mais caros ao produtor brasileiro pelo mesmo motivo da alta da soja, ou seja, o câmbio.



SAFRA 2020/21

Diferente de todas: riscos e oportunidades

Neste momento estamos definindo a precificação de custo da próxima safra de soja e, como mencionado, os insumos estão mais caros ao produtor em relação ao ano passado devido às cotações cambiais que temos e por sermos tradicionais importadores de insumos agrícolas.

Nesse contexto temos riscos e oportunidades para os quais precisamos atentar nesse momento:

- **RISCOS:** Estamos precifican-

do uma lavoura de soja 20/21 com alto investimento e faz-se necessária a tomada de decisão, para que toda cadeia logística possa se organizar e fornecer os insumos no tempo correto do plantio;

- **OPORTUNIDADES:** Tendo em mente que a moeda de pagamento dos agricultores é o próprio grão produzido, temos que analisar os custos em sacos por hectare. E é, neste momento, que temos a oportunidade, pois esta relação de troca está melhor que no ano passado, ou seja, não podemos comprar caro agora e aguardarmos por melhores preços de soja, visto que

todas as cotações estão balizadas no câmbio, que está em níveis consideravelmente altos e com futuro completamente incerto.

Conclui-se que este ano, em meio a uma crise sem precedentes, a boa notícia mais uma vez vem do agronegócios, que ajudará a salvar a economia e a balança comercial brasileira, porém precisamos voltar nossas atenções de modo a mantermo-nos saudáveis física e economicamente, considerando que existem riscos e oportunidades que precisam ser mitigados diariamente, para que possamos seguir sempre viáveis em nossas propriedades.



OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Fevereiro 2020 / Março 2020

	Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Macho	Fernando Peron	São Miguel do Iguaçu	1,328	78,93	41,7	2,25%	3,293	581
	Senita Salete Peron	São Miguel do Iguaçu	1,325	77,32	39,6	2,11%	3,060	571
	Nelson Emilio Reis	Tupãssi	1,483	80,13	41,6	1,96%	3,334	530
	Julimar da Silva	Tupãssi	1,490	79,39	42,7	2,17%	3,391	521
	Lucas Daronch	Serranópolis do Iguaçu	1,545	80,89	44,9	1,58%	3,630	515
	Lucas Daronch	Serranópolis do Iguaçu	1,528	79,48	44,8	1,15%	3,557	514
Misto	Giovana K. Bartz	Missal	1,517	75,65	44,1	1,56%	3,336	491
	Carine S. Welter	Missal	1,536	74,65	44,9	1,26%	3,348	480
	Alceu Gregolin	São Miguel do Iguaçu	1,574	76,66	45,8	1,72%	3,513	479
	Leandro Rustick	Céu Azul	1,527	73,91	44,5	1,35%	3,287	478
	Ademir Reis	São Miguel do Iguaçu	1,578	77,19	45,3	2,63%	3,495	476
	Claudimir Vezaro	Cascavel	1,567	76,30	44,7	2,54%	3,414	475
	Volnei Tedesco	Céu Azul	1,593	76,92	43,1	1,54%	3,317	475
	Elton Somavila	São Miguel do Iguaçu	1,560	70,63	45,4	2,07%	3,210	443
	Espolio de O. Junges	Missal	1,579	70,02	43,4	0,51%	3,042	441
	Fernando Peron	São Miguel do Iguaçu	1,584	73,11	41,8	6,10%	3,056	433
Fêmea	Maria I. Machado	Missal	1,645	72,09	47,9	1,33%	3,452	432
	Eloir Eloir Spanivel	Santa Helena	1,631	69,78	48,7	1,48%	3,400	421
	Clovis Cesar Schier	Céu Azul	1,617	67,90	47,2	0,62%	3,204	417
	Marco A. Farinazzo	São Miguel do Iguaçu	1,656	70,54	48,6	2,14%	3,431	417

Suínos • Fevereiro 2019 / Março 2020

Suínocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Adivonzir Porta	Diamante D'Oeste	2,884	1,024	1,52%	135,5	650
Danilo Zimmermann	Serranópolis do Iguaçu	2,859	0,971	1,15%	125,6	625
Fábio H. Modelski	Medianeira	2,781	1,019	1,80%	125,6	601
Ademir Scheeren	Santa Helena	2,808	1,069	1,70%	131,2	594
Amauri Cozer	Matelândia	2,826	0,916	2,50%	119,2	594
Vanderson Menegasso	Medianeira	2,823	1,053	1,03%	130,1	593
Leandro Copetti	Serranópolis do Iguaçu	2,812	1,044	1,50%	124,6	592
Marcio Zanatta	Matelândia	2,826	1,062	2,30%	130,8	589
Raul de B. Cardoso	São Miguel do Iguaçu	2,773	1,012	1,40%	125,4	580
Lauro Beathalter	Santa Helena	2,852	1,058	1,90%	131,4	579

Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva

GPD: Ganho de Peso Diário



Faça suas compras online

Cooperativa disponibiliza aplicativo Lar em Casa

Camila Catafesta

Já pensou em adquirir o que precisa para a família sem precisar se deslocar até o supermercado? Em tempos de pandemia, evitar aglomeração de pessoas é uma das medidas preventivas. Pensando nisso, a Lar disponibilizou desde o dia 22 de março a ferramenta “Lar em Casa”. Trata-se de um aplicativo para compras nos supermercados da Cooperativa que oferece os mesmos produtos da loja física. Escolhidos os produtos, o cliente pode optar se quer que as compras sejam entregues em sua casa, ou se vai retirá-las no Lar Supermercado de sua escolha.

Passo a passo de como usar o aplicativo no QR Code ao lado:



“Há meses estamos trabalhando nesse projeto. Ele estava em fases de testes e iríamos lança-lo após a Páscoa, mas, devido à pandemia do coronavírus, resolvemos acelerar. Para a Lar também é uma forma de contribuir com a atual situação e assim ajudar a evitar a aglomeração de pessoas”, explica o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer.

O cliente pode baixar o aplicativo gratuitamente no Google Play ou Apple Store, ou ainda acessar pelo computador ou notebook o site

www.laremcasa.com.br. Além da segurança de fazer as compras sem sair de casa, o “Lar em Casa” oferece ofertas exclusivas que não estão disponíveis nas lojas físicas.



QUALIDADE. A mesma variedade de produtos da loja física, mas com a comodidade de não precisar sair de casa. Acesse o aplicativo **Lar em Casa** ou o site www.laremcasa.com.br e faça suas compras online

Doações à comunidade

Cooperativas auxiliam no combate ao Covid-19

Camila Catafesta

A saúde pública em seus três níveis - nacional, estadual e local - tem sido auxiliada pelas cooperativas do Oeste do Paraná no combate à pandemia de Covid-19. “As cooperativas são por natureza empresas formadas por pessoas, não por capital, e por isso são muito solidárias”, afirma o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues.

MEDIANEIRA

A Lar Cooperativa, por exemplo, contribuiu com o Hospital Nossa Senhora da Luz, de Medianeira, mediante

o repasse de três respiradores mecânicos e três monitores. Os equipamentos servem para atender os casos mais críticos de coronavírus, quando o paciente tem dificuldades de respirar.

Os equipamentos somam o valor de aproximadamente R\$ 240 mil. A doação foi realizada no dia 31 de março com a autorização do Ministério Público do Trabalho, em cumprimento a um termo de ajuste de conduta.

“Com isso a gente se sen-





DOAÇÃO. A Lar repassa equipamentos ao Hospital Nossa Senhora da Luz. A partir da esquerda, o assessor jurídico da Cooperativa, Ignis Cardoso, prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo, e irmã Hilda Rodrigues, diretora do hospital.



te mais seguro, mais tranquilo. Nossa equipe está se preparando para dar apoio na questão da pandemia”, afirmou a diretora do hospital, irmã Hilda Rodrigues, ao receber o equipamento. Segundo ela, até o final de março o hospital possuía apenas oito respiradores mecânicos, também utilizados em outras doenças graves, quando necessário tratamento intensivo.



RECURSOS. Termo de doação da Cotriguaçu foi assinado por Irineo da Costa Rodrigues, que é o atual presidente da Central, e o presidente da Amop e prefeito de Matelândia, Rineu Menoncin (Teixeirinha), no dia 2 de abril

Cotriguaçu repassa recursos aos municípios

Na região Oeste foi solicitado à Cooperativa Central Cotriguaçu, que compreende as cooperativas Copacol, Coopavel, C.Vale e Lar, auxílio para a saúde pública. Atendendo a pedido da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Cascavel, Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste (Caciopar) e também da Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC), as cooperativas doaram R\$ 1 milhão para a aquisição de equipamentos e materiais visando estruturar melhor a saúde pública da região diante da pandemia de coronavírus. Respiradores, EPIs e testes para detectar a presença ou não do vírus serão os destinos do recurso. Essa ação foi voltada para o município de Cascavel, visto que na região, a maioria dos pacientes converge para essa cidade.

“Hoje, a maior parte das prefeituras não está preparada para atender o número crescente de pacientes com problemas respiratórios, e essa ajuda vem em um momento fundamental”, destaca o presidente da Amop, Rineu Menoncin, o Teixeira. Segundo ele, o ato de generosidade

demonstra a importância do setor produtivo em contribuir com a superação rápida dos efeitos da pandemia. “Os dirigentes cooperativistas mostraram novamente sua grandeza e se prontificaram em nos ajudar imediatamente”, disse.

BRASIL

Em nível nacional, as cooperativas se engajaram, assim como a ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal, para juntar R\$ 10 milhões que serão repassados ao governo federal via ministra da Agricultura, Tereza Cristina, a fim de que o Ministério da Saúde faça uso desses recursos no combate à pandemia. Além das cooperativas filiadas à Cotriguaçu, a Frimesa e Copagrill contribuíram para a arrecadação. O grupo do Oeste destinou R\$ 2 milhões para que a ABPA repasse ao Ministério da Saúde.

Outras ações continuam acontecendo, como campanhas de arrecadação de equipamentos de segurança e alimentos. “Acreditamos que tudo isso será superado, e a Lar está fazendo a parte dela”, disse o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues. A Cooperativa já colocou o seu Centro de Eventos à disposição do município de Medianeira se houver necessidade de espaço mais amplo para combater a pandemia.

Intenção estratégica

Lar 6.0 é apresentado para funcionários e associados

Camila Catafesta

O Planejamento Estratégico (PE) da Lar Cooperativa foi desenvolvido em 2014, revisado em 2019 e irá até 2024. Para comunicar o PE de maneira adequada e gerar maior engajamento entre funcionários e associados, a Cooperativa apresentou no final de abril um novo conceito de intenção estratégica: o Lar 6.0.

O objetivo é mostrar, além das metas financeiras, mas por seis diferentes pilares, as áreas que a Lar espera aprimorar para atingir seus objetivos em 2024: conhecimento, sustentabilidade, inovação, finanças, pessoas e a celebração de cada conquista.

A nova proposta traz para o visual um jeito claro e direto de se comunicar, e para facilitar a compreensão de todos. O 6.0 faz alusão aos 60 anos de história da Lar que serão comemorados em 2024, ano em que se encerra o PE.

Inovação e evolução também remetem o 6.0 por fazer alusão às revoluções industriais (1.0 foi a invenção do vapor, 2.0 a eletricidade, 3.0 a computação, 4.0 a inteligência artificial, 5.0 um período mais colaborativo e com mais interação homem-máquina e a 6.0 que está em estudo, com mais comandos cerebrais enviados do cérebro humano para as máquinas).

A numeração 6.0 traz à memória aquilo que a Lar realmente é, uma cooperativa de vanguarda, sempre à frente do seu tempo.



REUNIÃO VIRTUAL. Mais de 80 gerentes e coordenadores da Lar conheceram a intenção estratégica da Cooperativa por videoconferência

Para onde vai a Lar

“Só defendemos e amamos aquilo que conhecemos”, afirmou o diretor-presidente

Irineo da Costa Rodrigues durante apresentação virtual do conceito Lar 6.0 para todos os gerentes da Cooperativa, de todas as áreas de negócio.

Irineo reforçou a importância de todos os níveis hierárquicos saberem para onde a Lar está caminhando, as metas gerais da Cooperativa que serão comunicadas amplamente com o Lar 6.0, tanto os números almejados para Lar até o final do ano, como também os desafios de cada unidade em 2020, um degrau para que se alcance os objetivos

O símbolo também mostra seis estrelas para remeter à qualidade dos produtos e serviços da Lar. Toda vez que um associado ou funcionário olhar pras estrelas irá lembrar do compromisso da Lar com a qualidade em seus produtos e serviços.

O nível de conhecimento público atual remete a uma avaliação cinco estrelas para o melhor; a Lar quer ir além, superar as expectativas e chegar em 2024 como Lar 6.0, a melhor Cooperativa.



maiores em 2024.

Para 2020 o compromisso de todos será um faturamento de R\$ 8,022 bilhões e resultado financeiro de R\$ 418 milhões. O objetivo é que os números almejados estejam em local visível e de ampla circulação em cada unidade, visando alcançar o maior número de pessoas e despertar o desejo de fazer a sua parte, vislumbrar as oportunidades e desafios do futuro junto com a Cooperativa.

Em tempos de pandemia nos quais não é possível apresentar a novidade para o maior número possível de pessoas presencialmente, todos os gerentes participaram de reunião virtual com a Diretoria Executiva e superintendências para enten-

Metas gerais da Lar Cooperativa para 2020

1. Faturamento:
R\$ 8.022 bilhões

2. Resultado contábil:
R\$ 418 milhões



**O FUTURO COMEÇA HOJE.
FAZER PARTE DELE SÓ
DEPENDE DE VOCÊ!**

der o conceito Lar 6.0 e depois multiplicar as informações para as suas equipes.

O trabalho apresentado foi desenvolvido nos últimos meses contando também com a participação da área de Gestão de Pessoas e da Assessoria de Comunicação. Os próximos passos incluem a divulgação das metas, pilares e o visual da Lar 6.0 para todas as unidades e apresentação virtual às lideranças dos associados.

Para os associados e funcionários o selo Lar 6.0 precisa ser a expressão visual do que já é cultura dentro da Cooperativa: fazer melhor todos os dias. Grande parte dos materiais de comunicação das metas encerra com o convite: “O futuro começa hoje! Fazer parte dele só depende de você”.

● RECEITA DELICIOSA

Supermercados Mundial



Fricassê de frango

INGREDIENTES

- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de milho verde
- 1 copo de requeijão cremoso
- 100 g de azeitona sem caroço
- 2 peitos de frango Lar desfiados
- 200 g de mussarela fatiada
- 100 g de batata palha
- 1 xícara de água
- 1 pitada de sal

PREPARO

Bata no liquidificador o milho, o requeijão, o creme de leite e a água.

Refogue o creme do liquidificador com o frango desfiado, as azeitonas e o sal até ficar com uma textura espessa.

Coloque o refogado numa assadeira, cubra com mussarela e espalhe a batata palha por cima. Leve ao forno até borbulhar. Sirva com arroz branco.

Rendimento: 5 porções.

(Fonte: www.tudogostoso.com.br)

Shot de imunidade



- ◆ 10 gotas de extrato de própolis
- ◆ 1 limão (suco)
- ◆ 1 pitada de gengibre em pó
- ◆ 1 pitada de cúrcuma em pó
- ◆ 1 colher de chá de mel
- ◆ 1 colher de chá de óleo de coco

Cada receita rende uma dose. Recomendo de duas a três ingestões por dia.

(Nutricionista **Gabriella Garcia** - via Instagram)

● CANTO DA POESIA

Canção do dia de sempre

Mário Quintana

Tão bom viver dia a dia...
A vida assim, jamais cansa...

Viver tão só de momentos
Como estas nuvens no céu...

E só ganhar, toda a vida,
Inexperiência... esperança...

E a rosa louca dos ventos
Preso à copa do chapéu.

Nunca dê um nome a um rio:
Sempre é outro rio a passar.

Nada jamais continua,
Tudo vai recomeçar!

E sem nenhuma lembrança
Das outras vezes perdidas,
Atiro a rosa do sonho
Nas tuas mãos distraídas...



Quarentena

O manto da noite caiu
sobre Medianeira e outra cidades.
A população aderiu ao toque
de recolher.

Poucos veículos singram
pelas ruas desertas.

O silêncio se faz sentir nas casas
à meia-luz.

O estresse domina em
todos os lares, cristãos ou não.

Resta apenas uma palavra.

Esperar.

Esperar e
nada mais.

Roberto Marin



SETE PECADOS DA GESTÃO DO TEMPO

PROCRASTINAÇÃO

Vem do latim e significa "a favor do amanhã" ou... enrolar, empurrar com a barriga.

FALTA DE FOCO

Sem meta definida ou definida de maneira incorreta, diferença entre o discurso (o que dizemos que é prioridade) e o que fazemos realmente (o que fazemos ser prioridade).

LADRÕES DO TEMPO

Quando você produziu, gastou energia, tem a sensação de que avançou; e quando vai ver no final, não avançou nada.

EXCESSO DE INFORMAÇÃO

Redes sociais misturando vida profissional e pessoal desviam o foco.

FALTA DE DISCIPLINA

Essa dificuldade que temos de realmente fazer aquilo que sabemos que deve ser feito.

BAIXA AUTOESTIMA

Passar a necessidade dos outros na frente das suas próprias,

FALTA DE FERRAMENTAS

Algo para se basear, rever tudo.

(Fonte: E-book Administração do Tempo - Venda Mais)

Falou e disse

"A peste havia condenado todos a um crime desconhecido e a uma prisão inimaginável."

Albert Camus,
no livro "A Peste".

Lar

LAR FOODS

PODE
confiar

MOLHOS ESPECIAIS

Um novo conceito de embalagem

Produtos temperados e de fácil preparo



LANÇAMENTO

somos
coop



linha iqf

Cortes selecionados
e congelados
individualmente



PODE
confiar



lar.ind.br

/larcooperativa

/larcooperativaagroindustrial

LAR FOODS